

# DESBRIDAMENTO E RECONSTRUÇÃO CIRÚRGICA DO CONDUITO AUDITIVO APÓS TRAUMA: RELATO DE CASO

Aléxia Sousa Guimarães<sup>1</sup>

[alexia.sousa.guimaraes@gmail.com](mailto:alexia.sousa.guimaraes@gmail.com)

Fernanda Cyrino De Abreu<sup>1</sup>

Letícia Vieira Da Silva<sup>1</sup>

Ricardo José Pinheiro Reis Filho<sup>2</sup>

Vênera Etienne Gonçalves E Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Graduados em medicina pelo Centro Universitário Governador Ozanam Coelho

<sup>2</sup> Graduado em medicina pela Faculdade de Medicina de Barbacena

<sup>3</sup> Ginecologista e Obstetra pelo Centro Universitário Governador Ozanam Coelho

**Introdução:** As vítimas de traumatismos, usualmente, requerem observações, tratamento especializado e minucioso, desde o atendimento inicial até o momento da alta hospitalar. Este trabalho consta do atendimento de um adulto vítima de acidente automobilístico, em que houve evolução favorável da ferida ao ser submetido a desbridamento e retalho cirúrgico de toda a área desvitalizada e infeccionada, tendo obtido respostas imediatas ao tratamento instituído e através da reconstrução do conduto auricular direito. **Objetivo:** detalhar o tratamento realizado, com enfoque especial ao desbridamento e retalho em “tempo único”, o qual se faz necessário para salvar a região desvitalizada do paciente com trauma. **Relato de Caso:** Paciente masculino, 46 anos, vítima de acidente automobilístico envolvendo caminhão. À admissão, o politraumatizado estava responsivo às solicitações verbais, saturando 93% em ar ambiente, com crepitações em base pulmonar esquerda, frequência cardíaca de 110 bpm, pressão arterial: 200 x 100 mmHg, Glasgow 15, abdome e pelve estáveis, apresentava laceração do pavilhão auricular direito, o qual se encontrava pendular e com aspecto cianótico, sendo identificado sangramento pela ferida e realizado curativo compressivo bem-sucedido. Solicitada avaliação da cirurgia geral, plástica e otorrinolaringologia, com prescrição de sintomáticos e antibioticoterapia de amplo espectro. Foram realizados desbridamento da região de concha da orelha direita e retirada da cartilagem macerada, mantido o pólo superior com rotação e retalho da pele do lóbulo para cobertura da região de concha, além de suturas subdérmicas e profundas primárias com mínima tensão. Região necrosada totalmente retirada, com perdas parciais dos tecidos lesados locais, objetivando atingir simetria estética da orelha contralateral. Recebido no pós-operatório imediato em Unidade de Terapia Intensiva, lúcido, estável, e com amnésia retrógrada. Sem queixas algicas, sem sinais de irritação peritoneal, diurese presente em Sonda Vesical de Demora e curativo adequado com Nebacetin e Óleo de girassol em antibioticoprofilaxia com Ceftriaxone intravenoso. Após transferência para a enfermaria, a análise otorrinolaringológica evidenciou região auricular direita edemaciada e com processo cicatricial adequado, recebeu apoio multidisciplinar do serviço social aliado à psicologia influenciando na recuperação. A evolução do quadro nos primeiros cinco dias foi favorável, afebril, com boa recuperação da área de tecido desvitalizado, perfusão adequada e sem sinais flogísticos recebeu alta no sexto dia de internação com prescrição de sintomáticos, antibiótico, orientações gerais para trocas de curativo e retirada dos pontos. **Conclusão:** O caso apresentado nos leva a pensar sobre a eficácia das técnicas cirúrgicas para revitalização de tecidos, além do benefício do trabalho multidisciplinar. A evolução favorável do paciente decorreu por realização de

desbridamento associado a retalho cirúrgico após trauma resultante em laceração de pavilhão auricular direito. O tratamento correto em tempo único, com antibioticoterapia, desbridamento e retalho cirúrgico tem sido responsável pela melhora da sobrevida, baixa morbidade e manutenção de funções auditivas. O diagnóstico e o tratamento devem ser imediatos para bom prognóstico da cicatrização, com perfusão tecidual adequada para a sobrevida tissular com funções auditivas preservadas sem o desenvolvimento de infecção.

**Palavras-Chave:** Ouvido; Retalhos cirúrgicos; Traumatismo múltiplo.

### **Referências Bibliográficas**

1. Lauerma MH, Scalea TM, Eglseder WA, Pensy R, Stein DM, Henry S. Efficacy of Wound Coverage Techniques in Extremity Necrotizing Soft Tissue Infections. *Am Surg.* 2018;84(11):1790-5.
2. Manna B, Nahirniak P, Morrison CA. Wound Debridement. *StatPearls [Internet]. National Library of Medicine (Bethesda).* 2022.
3. Wilcox JR, Carter MJ, Covington S. Frequency of debridements and time to heal: a retrospective cohort study of 312 744 wounds. *JAMA Dermatol* 2013;149:1050.
4. Storck K, Saudenmaier R, Buchberger M, Strenger T, Kreutzer K, Von Bomhard A, Stark T. Total reconstruction of the auricle: our experiences on indications and recent techniques. *Biomed Res Int.* 2014;2014:373286.
5. Louis P, Aponte-Wesson R, Fernandes R, Clemow J. Autogenous and prosthetic reconstruction of the ear. *Oral Maxillofac Surg Clin North Am.* 2013;25(2):271-86.